

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Maria Isabel Gonçalves Silva

**O USO DAS TIC's NO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Três Passos, RS
2019

Maria Isabel Gonçalves Silva

O USO DAS TIC's NO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação.**

Orientador: Prof. Dr. Sylvio André Garcia Vieira

Três Passos, RS
2019

Maria Isabel Gonçalves Silva

O USO DAS TIC's NO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação.**

Aprovado: em 09 de março de 2019.

Eronita Ana Cantarelli Noal. Prof. Msc (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Sylvio André Garcia Vieira. Prof. Dr. (UFSM)

Adriana Soares Pereira. Dr. (UFSM)

Três Passos, RS
2019

O USO DAS TIC's NO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA¹

THE USE OF TIC's IN THE IMPROVEMENT OF PEDAGOGICAL PRACTICE

Maria Isabel Gonçalves Silva²
Sylvio André Garcia Vieira³

RESUMO

É notório todo avanço tecnológico que vem ocupando espaço no âmbito educacional, no entanto, equipar as escolas com as novas mídias e laboratórios de informática, por exemplo, não são o suficiente, faz-se necessário a promoção de práticas que visem sua aplicabilidade de maneira significativa e para além da sala de aula, processo que se inicia com a formação pedagógica adequada do corpo docente. Este trabalho tem por objetivo pesquisar entre os professores atuantes nos anos iniciais da rede municipal de ensino de Palmeira das Missões, quais recursos tecnológicos estão inseridos no planejamento escolar. Avaliando sua importância no processo ensino-aprendizagem e sua frequência de uso. A pesquisa realizada revelou que, apesar dos professores perceberem a relevância do uso das novas tecnologias em sala de aula, pouco se tem investido na formação desses professores para que a implementação dessa prática seja efetiva e de qualidade.

Palavras-chave: Formação Pedagógica; Tecnologia; Sala de aula.

ABSTRACT

It is notorious al technological advances that have been occupying space in the educational field, however, equipping schools with new media and computer labs, for example, are not enough, it is necessary to promote practices aimed at its applicability in a way and beyond the classroom, a process that begins with the adequate pedagogical training of the teaching staff. This work aims to research among the teachers working in the initial years of the municipal school network of Palmeira das Missões, which technological resources are inserted in school planning. Evaluating its importance in the teaching-learning process and its frequency of use. The research revealed that, although teachers perceive the relevance of the use of new technologies in the classroom, little has been invested in the training of these teachers so that the implementation of this practice is effective and of quality.

Keywords: Pedagogical Training; Technology; Classroom

¹ Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias da Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo onde as crianças já nascem inseridas em um contexto digital e tecnológico, quando inseridas em ambiente escolar, cabe ao professor usar as novas tecnologias de informação e comunicação de modo colaborativo ao processo de ensino aprendizagem. Assim, é papel do professor analisar de que forma o uso dessas ferramentas tecnológicas, como é o caso do computador com acesso à internet, da televisão, do rádio, do projetor, da câmera fotográfica e do celular, entre outros, podem contribuir na formação do aluno favorecendo assim, a aprendizagem e o aprimoramento do planejamento pedagógico. Visto que, de acordo com Claro (2013), faz-se necessário que a escola, em sua prática pedagógica, se aproprie de uma metodologia que viabilize a utilização de recursos midiáticos de forma planejada e com intencionalidade, uma vez que, a simples interação de várias mídias é insuficiente para garantir o aprendizado.

Deste modo, é preciso que o professor esteja preparado para desenvolver estratégias de ensino onde o uso das mídias de comunicação passem a ter um significado e um propósito que não o mero uso. Servindo assim, como ferramentas potencializadoras do ensino uma vez que, fazem parte do cotidiano dos alunos e contribuem com a melhoria de alguns problemas da sala de aula, entre eles o desinteresse e a indisciplina como aponta Parada (2016). No entanto, percebe-se que não basta que as escolas passem a adquirir recursos tecnológicos, laboratórios de informática de última geração e materiais pedagógicos modernos. É necessário ainda que o professor promova práticas que estimulem a efetiva produção nas diversas mídias.

Diante dessa nova realidade, questiona-se como a escola pode fazer uso dessas novas ferramentas tecnológicas aplicando-as de maneira significativa em sala de aula. De modo a levar em conta que, apesar de ser possível realizar uma educação de qualidade sem necessariamente se utilizar das tecnologias inseridas em nosso meio, é implausível que a escola fique a parte das inovações tecnológicas e não leve em consideração os alunos inseridos nesse meio, os quais já são “nativos digitais”. Uma vez que, segundo Gasser e Palfrey (2011) são extremamente criativos e usam dessa criatividade para se expressar, diferenciando-se e muito, do modo como seus pais se expressavam quando tinham a mesma idade. No entanto, além de considerar essa geração, é preciso, segundo os autores, o desenvolvimento de uma alfabetização digital capaz de gerar mudanças no que diz respeito à

construção e administração da própria identidade, onde então, entra a participação do professor.

Perceber essa nova realidade que nos cerca e pensar a escola como algo além da forma que se apresenta atualmente, buscando formas de integrar a inovação tecnológica à prática pedagógica, é reconhecer que passamos de um processo de transmissão do conhecimento, para um de construção do conhecimento. Nesse sentido, diante das diversas abordagens e reflexões vivenciadas durante a especialização, algumas se fizeram referentes ao cuidado para que o uso das tecnologias, informações e comunicações não sejam apenas uma digitalização dos processos tradicionais de ensino. Vindo de encontro com Parada (2016), ao abordar que o uso das mídias na educação deve partir de uma reflexão crítica acerca dos papéis e funções atribuídos à técnica, uma vez que seu uso não diz respeito ao preenchimento de uma lacuna das demandas modernas da sociedade atual.

Dada a importância do uso colaborativo das novas tecnologias ao processo de ensino aprendizagem, como ferramenta propicia ao enriquecimento da prática pedagógica, é necessário que a visão de mundo seja ampliada principalmente pelos professores, e a sala de aula ultrapasse os limites da escola.

Para tanto, o uso das tecnologias, em salas de aula, devem ser vistas como instrumentos pedagógicos capazes de auxiliarem na construção do conhecimento, enquadrando este, que não se restringe apenas aos alunos, bem como para a construção do conhecimento de toda a equipe escolar, a qual pode fazer uso das novas tecnologias de modo a ampliar e potencializar suas metodologias empregadas na prática pedagógica.

Assim sendo, os objetivos específicos desse trabalho direcionam-se a pesquisa realizada entre os professores atuantes nos anos iniciais da rede de ensino municipal de Palmeira das Missões. Onde se observou quais recursos tecnológicos eram inseridos no planejamento escolar, avaliando sua importância no processo ensino-aprendizagem e sua frequência de uso. Para alcance desses, buscou-se aplicar um questionário de múltipla escolha, onde as respostas passaram a ser avaliadas, de modo a se fazer a estatística dos resultados.

A partir disso, tornou-se possível discutir a respeito da utilização das tecnologias de informação e comunicação no aprendizado do aluno e no aperfeiçoamento da prática pedagógica levando em consideração a necessidade de cada vez mais, fazer uso desses

recursos tecnológicos, de modo a tornar o processo de ensino aprendizagem mais significativo.

Em vista disso, pretende-se perceber se o uso destas tecnologias, aplicadas no planejamento pedagógico, aumenta o interesse dos alunos pelo conteúdo abordado. Bem como, analisar a frequência com que os professores tem utilizado os recursos tecnológicos em seu planejamento, e a importância da formação continuada no que diz respeito ao uso e inserção das novas tecnologias no ambiente escolar. Para isso, será adotado o instrumento de entrevista individual para obtenção dos dados e informações a respeito do assunto, onde o público alvo será professores que estejam desenvolvendo suas atividades na educação infantil e nos anos iniciais da rede municipal de ensino.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Diante das transformações ocorridas na sociedade, na forma de comunicação e consecutivamente, no processo de ensino aprendizagem, faz-se necessário um novo olhar direcionado a educação, sobretudo no que diz respeito ao que é feito nas escolas, e o modo como é feito. Uma vez que, se vive na era da inclusão digital, o que tem ampliado a busca por inovações tecnológicas, sejam essas para fins educacionais, de pesquisa, direcionados a economia ou ao lazer, o uso das tecnologias e, sobretudo a internet ganham ascensão no meio social por estar diretamente ligada a rapidez, versatilidade e agilidade, como aponta Cruz e Silva (2013). A inserção das novas tecnologias está em toda parte, seja nas indústrias, no processo de automação, nos bancos eletrônicos e virtuais e a escola não tem como fugir desses avanços tecnológicos, o que exige aperfeiçoamento constante do professor, para que o mesmo torne sua prática construtiva ao usar as tecnologias no processo de ensino aprendizagem. Uma vez que, segundo Cruz e Silva (2013), as exigências contemporâneas que levam ao ingresso do conhecimento, sobretudo no que diz respeito ao mercado de trabalho, requer aptidões que vão além de saber manusear um equipamento, ou nas palavras das autoras, “apenas aprender como apertar botões”, é preciso encontrar meios de usar essas ferramentas informacionais de modo a gerar conhecimento.

O caminho a ser percorrido com relação ao uso dinâmico das mídias na educação ainda é longo, e os desafios a serem vencidos são muitos, no entanto, faz-se necessário que o

professor assuma uma postura de busca e aperfeiçoamento no que diz respeito ao uso das ferramentas tecnológicas que estão sendo inseridas no espaço escolar, como por exemplo, o celular, computador com acesso à internet, a televisão, o rádio e assim sucessivamente. Em conformidade com Cruz e Silva (2013), além dos professores estarem encontrando dificuldades para uma formação pedagógica adequada e eficaz no que diz respeito ao uso das tecnologias no espaço escolar, ainda existe uma forte ligação ao modelo educativo usado por milhares de anos nas escolas, onde a aprendizagem estava diretamente ligada a escuta, a oralidade e a escrita manuscrita. Assim, o computador e todas as demais ferramentas tecnológicas inseridas no ambiente escolar ainda causam certa estranheza, uma vez que requerem habilidades bem mais desenvolvidas do que a usada anterior a inserção das mídias na escola.

Assim sendo, a partir da realidade apresentada nas escolas de uma forma geral, percebe-se que muito mais que fazer uso de ferramentas modernas de tecnologia, o educador deve melhorar a qualidade de sua prática pedagógica, vencendo suas próprias dificuldades e criando desafios pedagógicos para seus alunos resolverem com o auxílio da tecnologia. Uma vez que, é preciso que a educação acompanhe os desenvolvimentos tecnológicos desenvolvidos pela sociedade, os quais, junto a um planejamento bem estruturado podem somar com o aprendizado dos educandos. Nesse sentido, Valenga (2014) se posiciona ao afirmar que para além dos livros a sociedade criou novas possibilidades de registro e coletivização do conhecimento acumulado, aumentando a criação e o processamento dos saberes graças ao avanço da eletrônica e da informática ou o que temos chamado de “novas” tecnologias.

Deste modo, ao realizar seu planejamento pedagógico, o professor deve procurar inserir tecnologias e mídias digitais, bem como todos os recursos que essas ferramentas oferecem, de maneira a potencializar a aprendizagem do aluno. Assim sendo, deve-se planejar atividades que estejam voltadas ao uso de ambientes virtuais, por exemplo, onde o professor poderá propor a interação incentivando e orientando o trabalho proposto, além da possibilidade de aproveitar as redes sociais para criar fóruns de discussão. Trabalho que também pode ser realizado a partir da criação de um blog, onde a turma poderá interagir por meio de comentários e produzir mais e mais conhecimento. Visto que, segundo Monteiro (2012) a internet é uma ferramenta que contém mecanismos que contribuem para captar a atenção do aluno de uma forma mais aguda aumentando consideravelmente as chances de um aprendizado de sucesso.

Ao se pensar em inserir tecnologias vigentes no planejamento escolar, remete-se também, ao uso de textos em formato digital, baseado em uma linguagem hipertextual, ou seja, que remete a outros links, fotos, vídeos e imagens, sendo que, esse tipo de texto não exige uma leitura linear ou sequencial e por sua vez, é uma boa pedida não somente para atividades voltadas a área da linguística, mas de modo interdisciplinar.

Remetendo-se ao uso do computador, do celular e da internet, é possível que o professor faça uso de aplicativos e softwares educacionais, buscando pelo *AppStore* ou *Play Store* onde se encontra vários aplicativos e jogos, alguns inclusive gratuitos, os quais podem ser inseridos no planejamento pedagógico e aplicados em sala de aula.

Uma experiência relevante para educação infantil, por exemplo, pode ser uso da câmera fotográfica do celular, onde, a partir de um determinado assunto, como animais de jardim, as crianças realizam uma pesquisa de campo e a partir da realidade encontrada, usam a fotografia para registrar esses momentos, os quais podem ser divulgados, posteriormente, com o uso do projetor e impressão digital. Além disso, as imagens depois de impressas, podem se tornar uma exposição, ou, podem ser duplicadas para se tornar um jogo de memórias, podem ser recortadas em partes para se formar um jogo de quebra-cabeças, enfim, as possibilidades são muitas, apenas cabe ao professor inserir atividades ligadas à tecnologia e mídias digitais em seu planejamento, tomando o devido o cuidado para que estas não tenham um fim em si mesmas e que, de preferência, estejam inseridas em um contexto interdisciplinar. O qual, segundo Susin (2015) diz respeito a uma teia criada entre as áreas do conhecimento, a qual se dá a partir da realidade em que o aluno está inserido, visando tornar os conhecimentos construídos significativos aos alunos.

Diante dessa realidade, é notável que para haver resultados positivos no que diz respeito à inserção da tecnologias no processo de ensino aprendizagem, é preciso investir na formação dos docentes, para que estes, saibam como fazer uso das diversas possibilidades que as tecnologias de informação e comunicação oferecem para aperfeiçoamento do trabalho pedagógico. Uma vez que, o uso das novas tecnologias, inseridas no âmbito escolar, exige do professor uma análise crítica, pois requerem uma nova postura, forçando por algumas vezes, mudanças de hábitos em seu fazer pedagógico. O fato, é que a inclusão das tecnologias de informação e comunicação junto à educação deve assumir dupla dimensão como aponta Velanga (2014), ao dizer que além de ferramenta usada para a prática pedagógica, a integração das TIC's na educação deve servir de objeto de investigação, visando à formação crítica dos discentes com ela em contato.

Assim, ao perceber que novas formas de realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentais, a tecnologia surge como mola propulsora sendo eficiente no que diz respeito a educação, com potencial, se bem aplicadas, de gerar aperfeiçoamento da prática pedagógica desenvolvida dentro e fora da sala de aula, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Daí a importância da formação continuada, sobretudo na área ligada as inovações tecnológicas, uma vez que, segundo Velanga (2014), esse momento é uma oportunidade de o professor adquirir conhecimento teórico, possuindo assim, mais ferramentas para explorar o potencial da tecnologia e da inovação, utilizando-se deles como apoio a atividades educativas, uma vez que, os benefícios da utilização das tecnologias e mídias digitais estão diretamente relacionados aos novos modelos de aprendizado, onde a interação e o acesso ilimitado às informações podem gerar conhecimento.

A partir desse cenário, percebe-se a importância de se fazer uso das novas linguagens, uma vez que, o processo de aprendizagem deixa de ser conduzido por uma via de mão única, a qual tinha como referencial a sala de aula, o professor, os livros impressos e a lousa, passando a ter acesso a uma via de mão dupla onde é permitido navegar na era digital, das novas tecnologias e da informação e comunicação, a qual viabiliza enviar, receber e armazenar informações virtualmente, sem contar que significa conhecimento e domínio da cultura. No entanto, questiona-se a razão de assuntos direcionados aos modernos meios de difusão da informação, inseridas no ambiente escolar, causar tanta estranheza no corpo docente visto que, Moran (2000, p.12) já afirmava que:

O foco da aprendizagem é a busca da informação significativa, da pesquisa, o desenvolvimento de projetos e não predominantemente a transmissão de conteúdos específicos. As aulas se estruturam em projetos e em conteúdos. A internet está se tornando uma mídia fundamental para a pesquisa. O acesso instantâneo a portais de busca, a disponibilização de artigos ordenados por palavras-chave facilitaram em muito o acesso às informações necessárias. Nunca como até agora professores, alunos e todos os cidadãos possuíram a riqueza, variedade e acessibilidade de milhões de páginas WEB de qualquer lugar, a qualquer momento e, em geral, de forma gratuita.

Em linhas gerais, o aluno atual, inserido no âmbito educacional, é um nato digital e cabe a escola apresentar possibilidades para que esse não seja apenas um mero consumidor da tecnologia, fazendo uso desacertado das ferramentas tecnológicas. E ao professor, cabe capacitar-se e empregar as tecnologias de informação e comunicação em seu planejamento pedagógico de maneira inovadora e não como uma digitalização do processo tradicional de

ensino, ou simplesmente com o uso de livros eletrônicos, visando à transmissão do conhecimento e sim como mediador do conhecimento, possibilitando momentos de interação e compartilhamento de ideias, tendo o uso das mídias e tecnologias como facilitadores do processo de aprendizagem.

3. METODOLOGIA

Com base nos estudos realizados e na busca de melhor perceber como as tecnologias de informação e comunicação tem contribuído no processo de ensino aprendizagem, realizou-se uma pesquisa do tipo quantitativa, envolvendo 25 (vinte e cinco) professores da rede municipal de ensino os quais estão desenvolvendo suas atividades nas escolas públicas do município de Palmeira das Missões – RS. A mesma se trata de uma pesquisa descritiva, envolvendo o uso padronizado de coleta de dados, assumindo a forma de levantamento de dados com uso de questionário de múltipla escolha, o qual se encontra no apêndice A.

Para realização da pesquisa, alguns professores foram comunicados da possível realização da mesma, sendo que, mediante manifestação de interesse marcou-se um tempo disponível para realização da mesma. Feito isso, os professores receberam o instrumento de pesquisa e coleta de dados.

As questões que nortearam essa pesquisa são as seguintes:

Você sabe o que significa o termo TIC's na educação? As escolhas possíveis eram sim ou não.

De acordo com a sua realidade escolar, quais recursos tecnológicos podem ser inseridos em seu planejamento escolar? Computador; internet; celular; televisão; rádio; câmera fotográfica digital; projetor; outros. Sendo que, ao marcar a opção outros, era necessário especificar de que se tratava.

Ao se falar em novas tecnologias, se fala daquelas usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações. Desse modo, ao se utilizar das tecnologias de informação e comunicação em sua prática pedagógica percebe-se maior interesse no processo de aprendizagem pela parte dos alunos? Sim, todos; a maioria; a minoria; não demonstram; não é perceptível essa mudança.

Em sua opinião, planejar aulas que envolvam o uso das novas tecnologias ajuda ou atrapalha no seu processo de ensino? Ajuda; atrapalha.

Com que frequência você faz uso dos recursos tecnológicos em seu planejamento pedagógico? Diariamente; uma vez por semana; mais de uma vez por semana; uma vez por mês; mais de uma vez por mês; nunca uso.

Você participa ou já participou de treinamentos para melhor utilização das tecnologias vigentes em seu planejamento? Uma vez; duas vezes; mais de duas vezes; nunca participei.

A instituição em que você atua costuma oferecer cursos de aperfeiçoamento ao que diz respeito ao uso das novas mídias inseridas no contexto escolar? Sempre; na maioria das vezes; raramente; nunca.

Quando você participa de alguma formação e/ou treinamento para utilização das novas tecnologias, costuma ter algum custo para o professor? Eventualmente; na maioria das vezes sim; na maioria das vezes não.

Enquanto profissional da educação você julga necessária à participação em cursos de treinamento e aperfeiçoamento para uso das tecnologias e mídias digitais? Sim; não; indiferente.

Você já realizou algum aperfeiçoamento para uso dos recursos tecnológicos por sua própria iniciativa? Sim, qual; não.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Na entrevista realizada os professores responderam a 10 questões ligadas ao tema de tecnologias de informação e comunicação inseridas no espaço escolar, planejamento e formação continuada, das quais se obteve o resultado apresentado no gráfico 1.

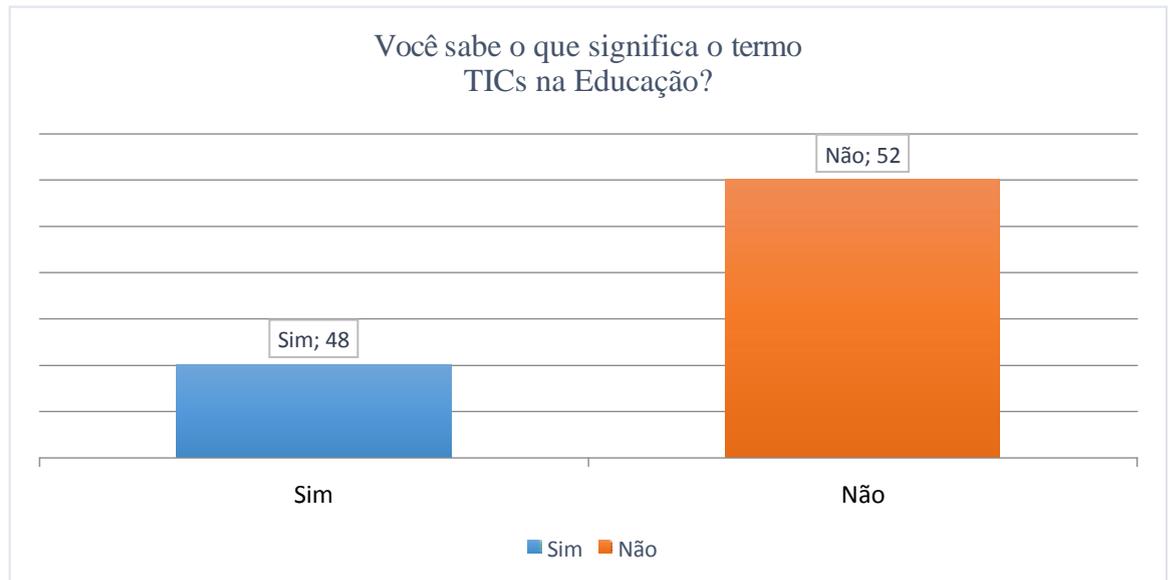


GRÁFICO 1 – Conhecimento do termo TIC's na educação

Com relação à primeira pergunta, observa-se que 52% dos professores não reconhecem o termo TICs na Educação, o qual significa respectivamente: Tecnologia de Informação e Comunicação. Ao serem questionados sobre a pergunta em questão, a maioria dos professores relacionou a sigla com o tique ligado a área da saúde, no que diz respeito à doença “tique nervoso”, tanto que, parte dos professores questionaram se o “tic” era com relação aos alunos ou ao corpo docente. Ao explicar o significado do termo muitos ficavam surpresos. Já ao que diz respeito a parcela de professores que sabiam o significado do termo TICs na Educação, observou-se que, em sua maioria, se diz respeito a professores com formação no curso de Pedagogia.

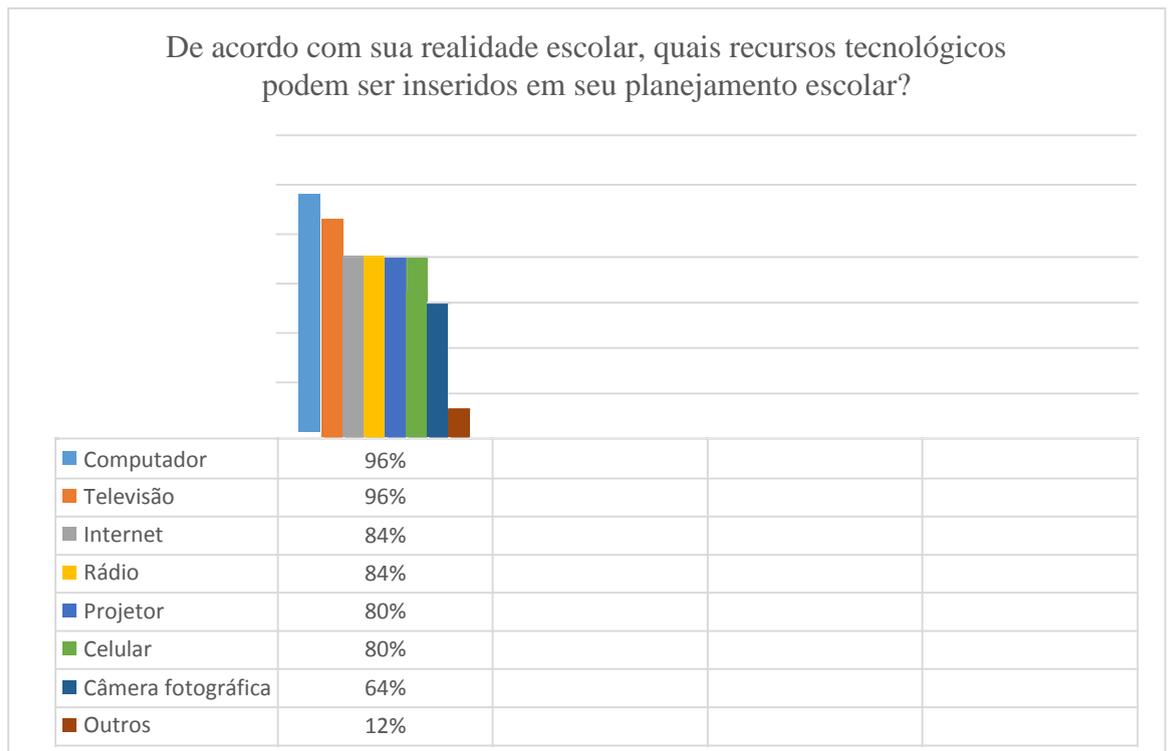


GRÁFICO 2 – Recursos e planejamento

Conforme os dados coletados na pesquisa, se observa, como aponta o gráfico 2, que os professores buscam de alguma forma contemplar a inserção da tecnologia e mídias digitais, inserindo-as em seu planejamento pedagógico. No entanto, a maioria dos professores salienta a falta de laboratórios de informática devidamente equipados, em bom funcionamento e com acesso à internet. Sendo que, alguns, dos professores entrevistados apontam a necessidade de maiores investimentos por parte da mantenedora ao que diz respeito à inserção das novas mídias e tecnologias nas escolas.

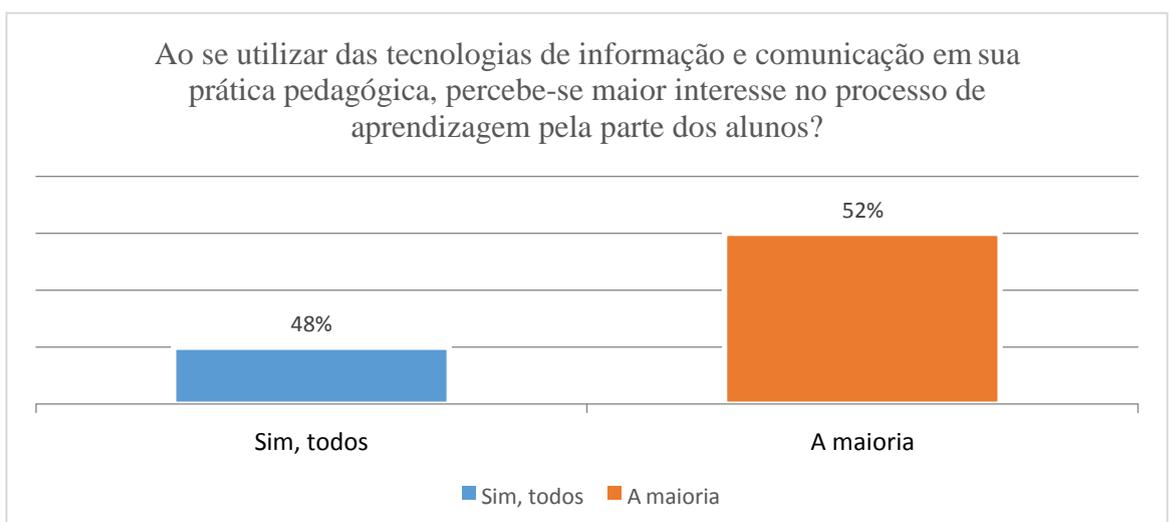


GRÁFICO 3 – Interesse no processo de aprendizagem

De acordo com os dados apontados pela pesquisa, o processo de ensino aprendizagem torna-se mais interessante para o aluno, quando baseado em recursos que envolvam as plataformas digitais e seus atributos, como ilustra o gráfico 3. Nesse sentido, dos professores entrevistados, 48% deles percebem que todos os alunos envolvidos no processo de aprendizagem, apresentam maior interesse se a atividade em questão estiver ligada ao uso das ferramentas tecnológicas. Enquanto que, 52% dos professores percebem um interesse mais intenso pela grande maioria dos alunos envolvidos no processo. Fato que vem apontar a relevância do uso das ferramentas tecnológicas e mídias digitais em sala de aula.

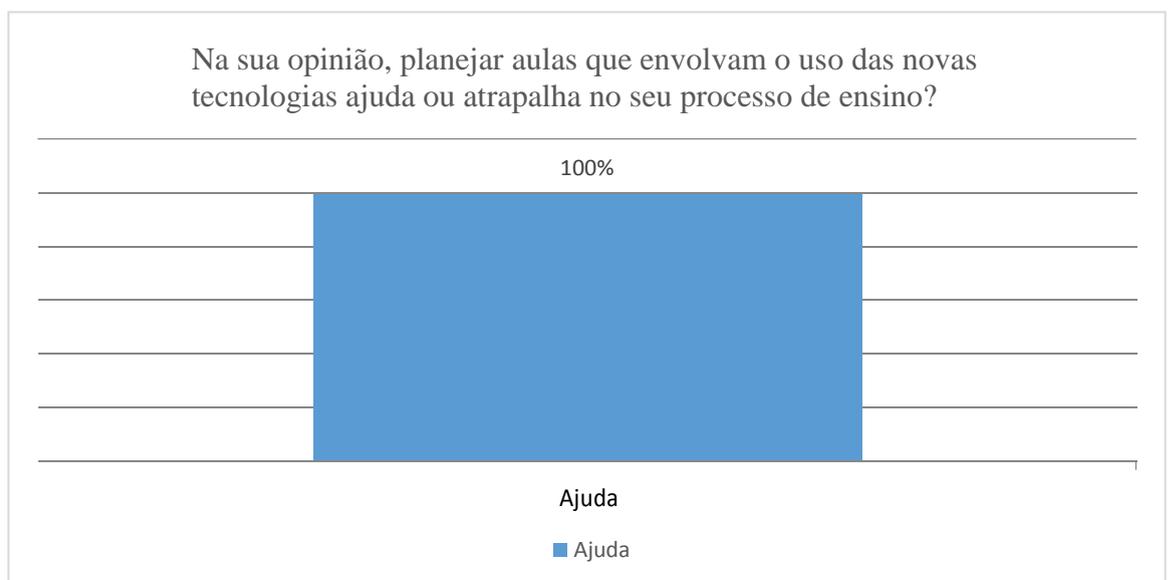


GRÁFICO 4 – Planejamento com uso dos recursos tecnológicos

Planejamento é uma ação constante e necessária para garantir o sucesso na vida do ser humano. Com relação à educação, não é diferente, é preciso colocar no papel e, sobretudo na prática, ações que melhor nos ajudarão a alcançar os objetivos pretendidos, definindo assim recursos e métodos. Em se tratando de planejamento com uso dos recursos tecnológicos, o gráfico 4 aponta que o total de todos os professores envolvidos na pesquisa, julgam esse processo benéfico no processo de ensino.

Desse modo, subentende-se que aulas planejadas, pensadas e elaboradas tendo as ferramentas tecnológicas como suporte para o processo de aprendizagem, geram maior rendimento escolar e favorecem o ensino.

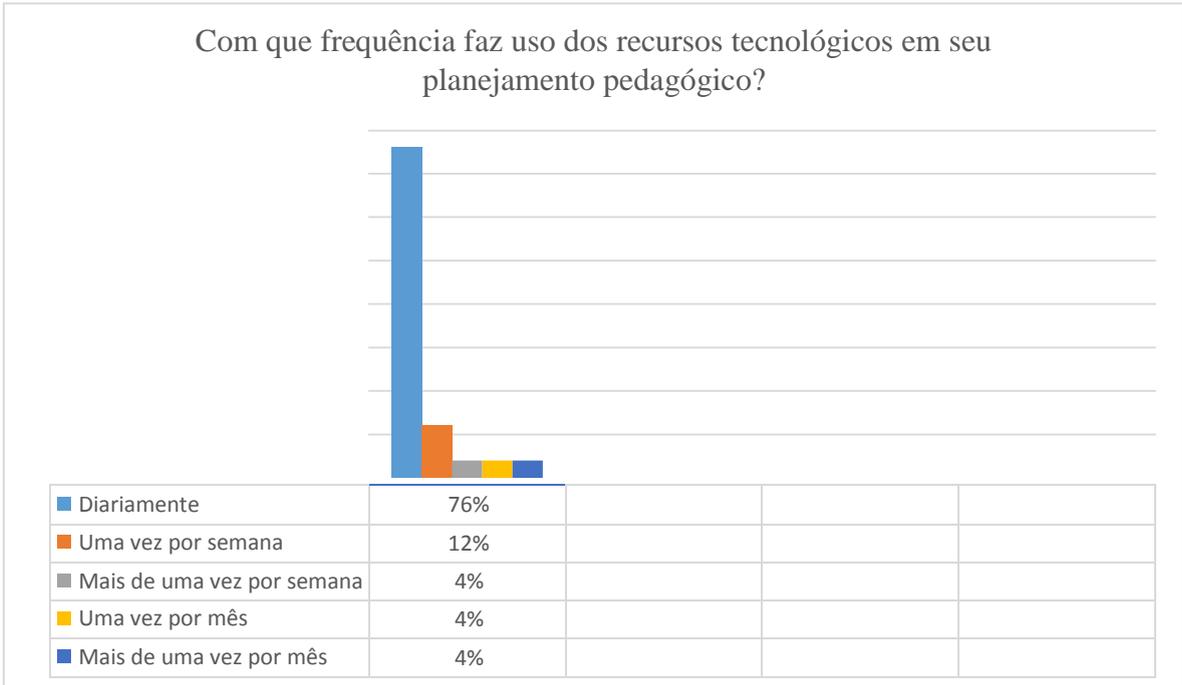


GRÁFICO 5 – Frequência utilização dos recursos tecnológicos

Ao analisar os dados referentes à frequência com que os professores fazem uso dos recursos tecnológicos inserindo-os em seu planejamento pedagógico, conforme o gráfico 5, observa-se que um grande percentual, no caso 76% dos professores entrevistados, fazem uso diário das TIC's, incluindo-as em seu planejamento e fazer pedagógico. No entanto, questiona-se o uso atribuído as tecnologias e mídias, uma vez que, esse uso pode estar ligado a uma mera digitalização dos modelos tradicionais de ensino. Onde o uso da tecnologia teria um fim em si mesma e nada mais.

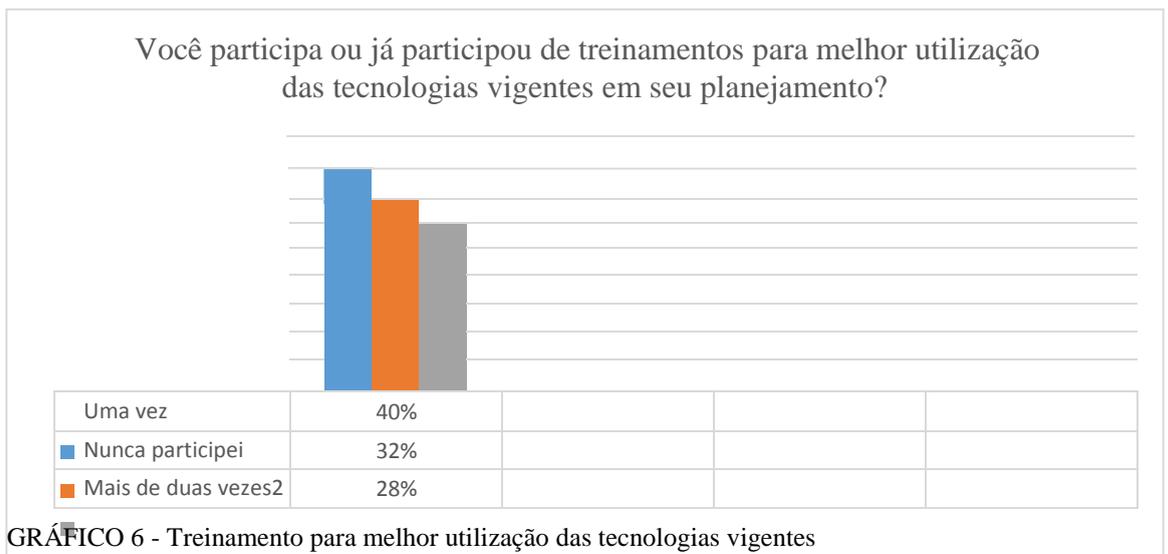


GRÁFICO 6 - Treinamento para melhor utilização das tecnologias vigentes

No âmbito educacional, ao buscarmos alcançar determinado objetivo, traçamos uma estratégia, um plano de ação, ou seja, organizamos um planejamento elencando os procedimentos que serão realizados. Em seguida, é preciso refletir, analisar, definir e prever formas de agir e organizar, de modo que, essas ações sejam colaborativas ao processo de ensino aprendizagem e cumpram com seus objetivos. No entanto, é preciso se ter clareza de onde se quer chegar e quais os passos necessários para concretização do mesmo.

No que diz respeito à inserção da tecnologia e mídias em sala de aula, o processo ocorre de igual modo, evidenciando assim, a importância do treinamento, do aperfeiçoamento, da especialização. Mas, ao analisar os dados contidos no gráfico 6, constata-se que 40% dos professores envolvidos participaram de treinamentos uma única vez, enquanto que, 32% desses professores nunca participaram de nenhum tipo de aperfeiçoamento para melhor utilização das tecnologias vigentes em seu planejamento.

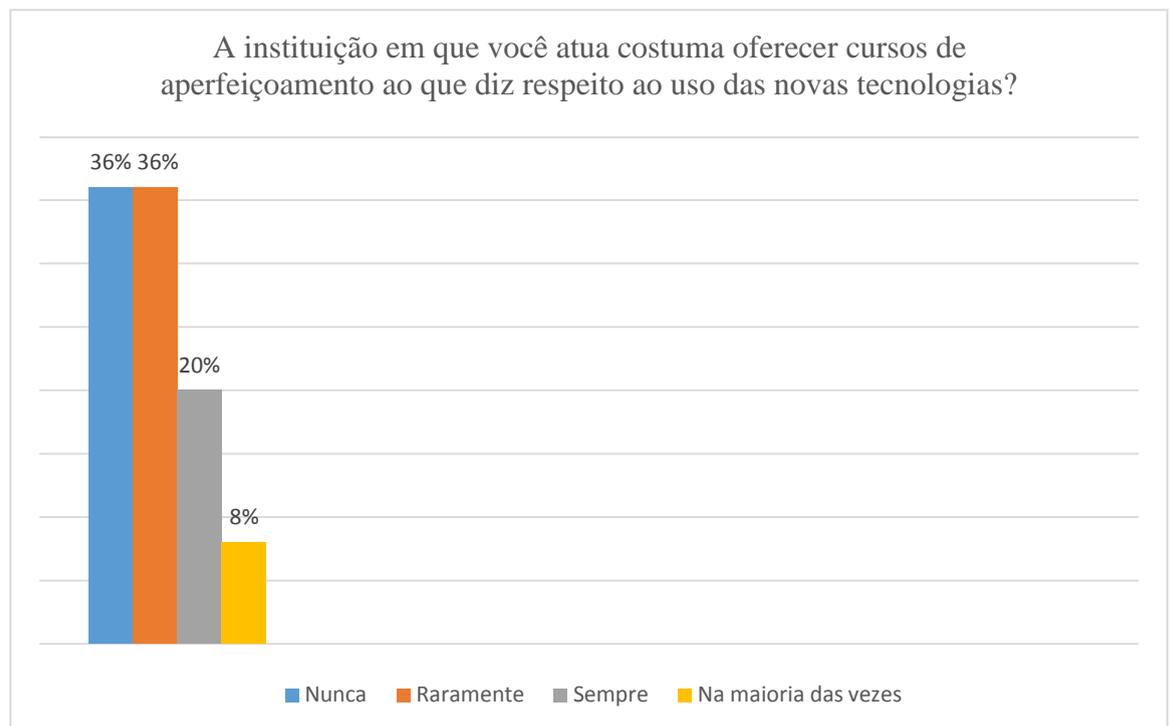


GRÁFICO 7 – A instituição e a oferta de aperfeiçoamento

Seguindo com relação à oferta de aperfeiçoamento ao que diz respeito as mídias e tecnologias e dada a sua importância, o gráfico 7 aponta que as instituições de ensino nunca(36%) ou raramente(36%) oferecem esse tipo de suporte a sua equipe

educacional. Fato que poderia ser mudado com a formação pedagógica voltada para o assunto de mídias e tecnologia na escola.

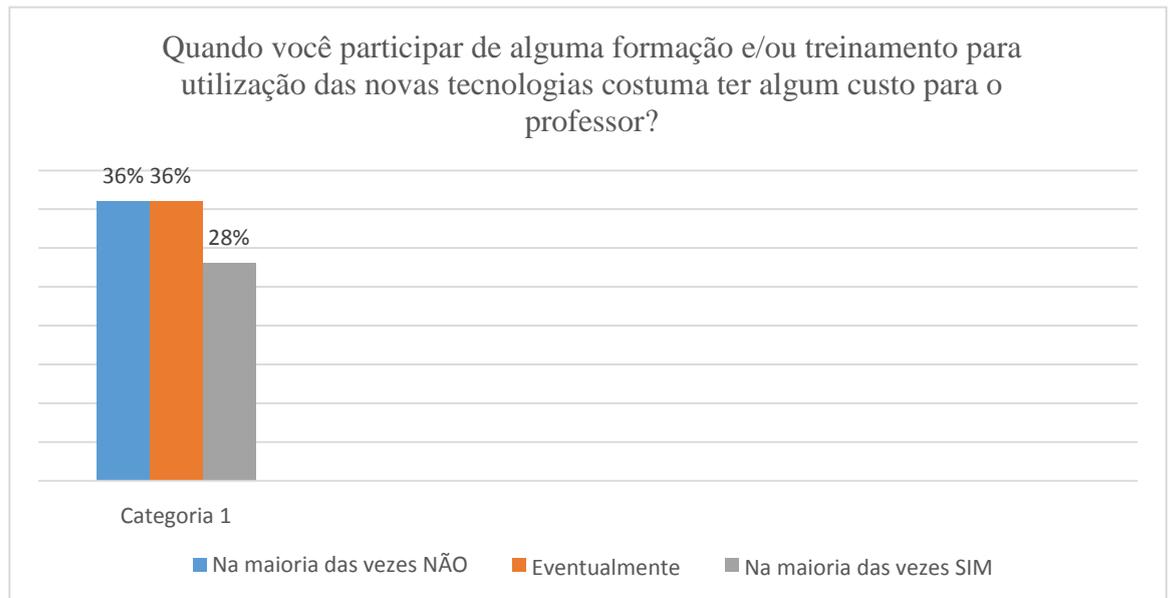


GRÁFICO 8 – Custo participação em formações e treinamentos

O gráfico 8 aponta que 36% dos professores dizem não ter nenhum tipo de custo para participação em momentos de formação e treinamentos, enquanto que outros 36% dizem que eventualmente esse tipo de evento gera algum custo para o professor. No entanto, o fato é que com relação aos dados gerais levantados na pesquisa, pouco ou quase nada se tem investido na formação do corpo docente. Deixando assim, aparte a questão de que, quando se participa de momentos de formação continuada cria-se, estruturas para construção de uma prática pedagógica mais coerente e dinâmica, a qual relaciona teoria e prática. Os momentos de formação servem para capacitar os docentes, sem que isso acarrete em custos altíssimos, no entanto, dada a importância do aperfeiçoamento para a vida profissional do professor, algum gasto realizado será na verdade, um investimento.

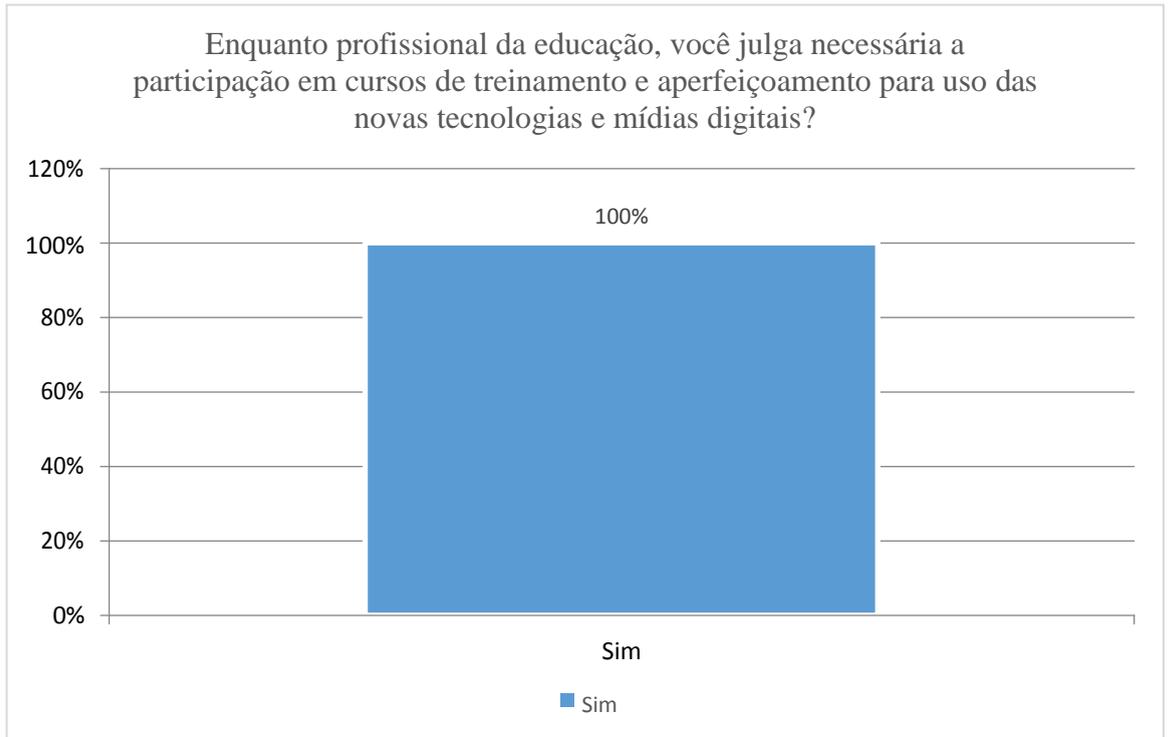


GRÁFICO 9 – Necessidade de participação em cursos de treinamento e aperfeiçoamento

A pesquisa aponta que os professores entrevistados, em sua totalidade, julgam necessária a sua participação em cursos de treinamentos e aperfeiçoamentos para uso das novas tecnologias. Visto a velocidade atual da informação, manter-se atualizado tem sido um processo permanente e constante que se tornou indispensável, justificando esse resultado na casa dos 100% como aponta o gráfico 9.

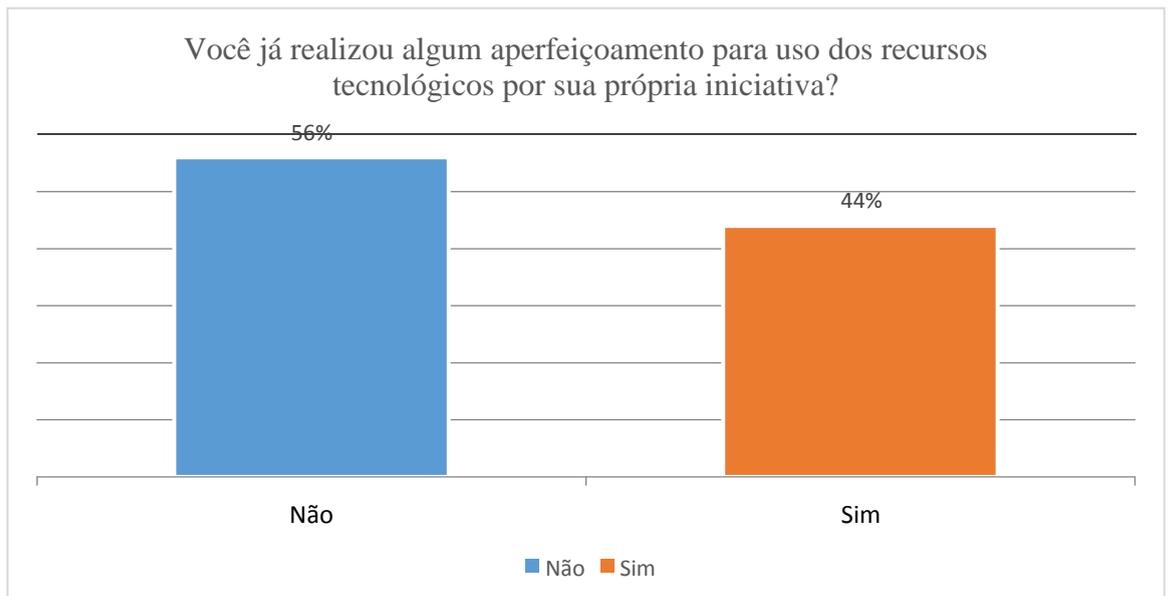


GRÁFICO 10 – Aperfeiçoamento tecnológico por iniciativa próprio

Os professores julgam necessária a participação em cursos de treinamento e aperfeiçoamento para o uso das ferramentas tecnológicas e mídias digitais, sabem da relevância da mesma para melhoria da sua práxis pedagógica, no entanto, a pesquisa mostra que mais da metade dos professores não tem e/ou não busca aperfeiçoamento no que diz respeito ao assunto de mídias na educação, como revela o gráfico 10.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou discutir a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no aprendizado do aluno e no aperfeiçoamento da prática pedagógica, levando em consideração a necessidade, de cada vez mais, se fazer uso dos recursos tecnológicos disponíveis. Dentre eles, é possível destacar, o computador com acesso a internet, televisão, rádio, projetor, celular e câmera fotográfica, entre outros, os quais a partir de um planejamento pedagógico coerente contribuem para tornar o processo de ensino aprendizagem mais significativo.

Ao que diz respeito ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação no espaço escolar e a busca por aperfeiçoamento e formação continuada adequada, os resultados da pesquisa realizada remetem ao fato de que os gestores e as mantenedoras devem realizar maiores investimentos ao que diz respeito aos recursos e ferramentas tecnológicas oferecidos no espaço escolar. Bem como, propiciar e prover a efetiva participação do corpo docente em momentos de formação continuada, de modo a gerar a fixação do conhecimento e a aprendizagem de novos saberes. Sendo assim, o uso das novas mídias inseridas no âmbito educacional irá cumprir com seu objetivo, promovendo e gerando conhecimento, servindo como ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem, atuando de maneira inovadora e não como uma mera digitalização do processo tradicional de ensino.

No entanto, apesar dos professores observarem maior rendimento escolar ao se utilizar das novas mídias e tecnologias no processo de ensino aprendizagem pouco ou quase nada tem sido investido para preparação do corpo docente. Motivo pelo qual, muitas vezes, a inserção da prática tecnologia, tem acontecido de maneira errônea. Nesse contexto, por falta de momentos de formação adequada, os professores sentem-se, na maioria dos casos, despreparados para acompanhar todos os avanços tecnológicos que invadem o espaço escolar, os quais fazem parte da vida dos chamados “nativos digitais”.

O fato é, que todas as dificuldades encontradas para efetiva implementação do uso das TICs em sala de aula, precisam ser superadas, visando sua efetiva utilização, partindo da capacitação de toda a equipe escolar, a qual por sua vez, deverá elaborar planejamentos pedagógicos bem estruturados, os quais sejam coerentes, de acordo com a realidade vivenciada e ajam de modo interdisciplinar. Uma vez que, o “domínio” das ferramentas tecnológicas não deve ser papel de um professor ou de uma disciplina, mas, deve ser assumido por toda a equipe escolar, incluindo os gestores, os quais devem, além de buscar sua própria formação e especialização, propiciar momentos de formação da equipe.

Para trabalhos futuros, sugere-se avaliar as mudanças e transformações ocorridas na sociedade com o avanço das novas tecnologias; estudar como estas mudanças atingiram as escolas e o processo educacional levantando os pontos positivos e negativos da questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLARO, P.C. G. (org.). **A utilização das mídias na educação: experiências formativas na contemporaneidade**. Rio Grande: Pluscom Editora, 2013.

CRUZ, A. X.; SILVA, M. A. R. **Inclusão Digital: a inserção das tecnologias informacionais nas escolas públicas da RMN e Proinfo em Natal/RN**. Rio Grande: Pluscom Editora, 2013.

GASSER, U.; PALFREY, J. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Tradução de Magna França Lopes. Artmed, 2011.

MONTEIRO, V. **A importância de utilizar as mídias na educação**. Centro de Produções Técnicas. 2012. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>. Acesso em 11 de novembro de 2018.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PARADA, E. A. **TICs na escola: balanço de teses e dissertações brasileiras**. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2016.

SUSIN, A. S. **Prática interdisciplinar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental**. Siepe; 2015. Disponível em: <https://editora.unoesc.edu.br/index.php/siepe/article/view/8138>. Acesso em 11 de novembro de 2018.

VELANGA, C. T. et al. **Formação de professores e as novas tecnologias em educação: uma reflexão necessária**. Florianópolis: Pandion, 2014.

APÊNDICE A

Instrumento de pesquisa e coleta de dados para análise e escrita do artigo de conclusão do curso de especialização em Mídias da Educação – UFSM.

1. Você sabe o que significa o termo TICs na Educação?

Não Sim _____

2. De acordo com a sua realidade escolar quais recursos tecnológicos podem ser inseridos em seu planejamento escolar? Marque todos que achar possível!

computador internet celular televisão rádio
 câmera fotográfica digital projetor outros _____

3. Ao se falar em novas tecnologias, se fala daquelas usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações. Desse modo, ao se utilizar das tecnologias de informação e comunicação em sua prática pedagógica percebe-se maior interesse no processo de aprendizagem pela parte dos alunos?

sim, todos a maioria a minoria não demonstram
 não é perceptível essa mudança

4. Na sua opinião, planejar aulas que envolvam o uso das novas tecnologias ajuda ou atrapalha no seu processo de ensino?

ajuda atrapalha

5. Com que frequência você faz uso dos recursos tecnológicos em seu planejamento pedagógico?

diariamente uma vez por semana mais de uma vez por semana
 uma vez por mês mais de uma vez por mês nunca uso

6. Você participa ou já participou de treinamentos para melhor utilização tecnologias vigentes em seu planejamento?

uma vez duas vezes mais de duas vezes nunca participei

7. A instituição em que você atua costuma oferecer cursos de aperfeiçoamento ao que diz respeito ao uso das novas mídias inseridas no contexto escolar?

sempre na maioria das vezes raramente nunca

8. Quando você participa de alguma formação e/ou treinamento para utilização das novas tecnologias costuma ter algum custo para o professor?

Eventualmente na maioria das vezes SIM na maioria das vezes NÃO

9. Enquanto profissional da educação você julga necessária a participação em cursos de treinamento e aperfeiçoamento para uso das tecnologias e mídias digitais?

sim não indiferente

10. Você já realizou algum aperfeiçoamento para uso dos recursos tecnológicos por sua própria iniciativa?

não

sim, qual: _____